

# CARRAPATOS DO GÊNERO *AMBLYOMMA* INFESTANDO JABUTIS (*GEOCHELONE* SPP.) NA ZONA DA MATA DE RONDÔNIA, BRASIL

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

FIGUEIREDO; Mayra Araguaia Pereira<sup>1</sup>, KLABUNDE; Rayssa Kuster<sup>2</sup>, SANTOS; Nayna Letícia Tavares dos<sup>3</sup>, LOPES; Pétrra Guevara<sup>4</sup>, AMANCIO; Paulo Henrique da Silva<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Os jabutis pertencem a família Testudinidae, estão distribuídos pelas regiões tropicais e temperadas, exceto na Austrália. Na América do Sul é encontrado somente o gênero *Geochelone*, sendo identificado na Amazônia a ocorrência das espécies *G. carbonaria* e *G. denticulata*. As espécies do gênero *Geochelone* atuam como dispersores de semente, devido a sua alimentação a base principalmente de frutas, sementes, talos e brotos. Atualmente o uso de quelônios na alimentação humana ocorre, ainda que ilegalmente, por populações urbanas, rurais e indígenas. Mas há pouca discussão sobre essa questão e seus riscos. Carrapatos do gênero *Amblyomma* spp. têm se tornado motivo de estudos na região Amazônica. Esses artrópodes são responsáveis por transmitir microrganismos patogênicos através de sua saliva, isso faz dos ixodídeos o segundo grupo vetorial que transmite mais patógenos aos seres humanos, superado apenas pelo grupo de mosquitos *Culicidae*. Durante o processo de fixação e alimentação, os carrapatos são responsáveis por extensos danos ao hospedeiro, incluindo danos mecânicos, traumas e ações tóxicas. O gênero *Amblyomma* é composto por aproximadamente 140 espécies em todo o mundo, no Brasil estão registradas 32 espécies. São carrapatos grandes geralmente, com patas coloridas, festões, dorso ornamentado, olhos, palpos e hipostomios longos. *Amblyomma humerale* (KOCH) é endêmica na América do Sul, parasita principalmente jabutis: *Geochelone denticulata* (LINNAEUS) e *Geochelone carbonaria* (SPIX). Além do parasitismo em outros répteis, há relatos em mamíferos e aves. *Amblyomma rotundatum* (KOCH) é uma espécie paternogenética, sua infestação é altamente patogênica ao hospedeiro podendo levar à morte por meio da esporulação sanguínea, transmissão de hemoparasitos e inoculação de toxinas. O estudo destes ectoparasitos, bem como sua capacidade de transmitir patógenos a seus hospedeiros e, em alguns casos, a seres humanos, é significativamente importante para o estabelecimento de programas epidemiológicos de saúde pública e vigilância. O estudo de doenças parasitárias e interações parasita-hospedeiro de animais silvestres, em cativeiro ou de vida livre, é um passo fundamental no apoio a programas de conservação e preservação. **Objetivos:** relatar a identificação de *Amblyomma humerale* e *A. rotundatum* em jabutis em dois municípios da Zona da Mata de Rondônia, respectivamente, Rolim de Moura e Novo Horizonte. **Método:** Foram coletados carrapatos em quatro jabutis, *Geochelone carbonaria* (n = 3) e *Geochelone denticulata* (n = 1) de vida livre em dois municípios da Zona da Mata de Rondônia, respectivamente, Rolim de Moura e Novo Horizonte. Os espécimes ectoparasitos foram coletados manualmente e armazenados em frascos contendo álcool 70%. Os espécimes foram identificados sob estereomicroscópio usando a chave de identificação de Barros-Battesti et al. (2006) e sua morfologia foi descrita. Para diafanização foram utilizados hidróxido de potássio (KOH) 10%, fenol e creosoto de Faia, todos a temperatura ambiente, e montados entre lâmina e lamínula em balsamo do Canadá. **Resultados:** Foram coletados em jabutis (*G. carbonaria*): hospedeiro adulto - 23 carrapatos, sendo 22 machos e 01 fêmea; dois hospedeiros jovens de 25 e 40 cm, respectivamente, quatro e dois carrapatos machos, todos

<sup>1</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. Laboratório de Parasitologia, mayra.araguaia@unir.br

<sup>2</sup> Entomologia e Biologia Molecular voltado à Saúde Única-LAPEMSU, rayssa98kuster@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Rondônia, naynaleticia@hotmail.com

<sup>4</sup> Campus Rolim de Moura, petragl@gmail.com

<sup>5</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Rondônia, phpb2010@gmail.com

identificados como *Amblyomma humerale*, assim como, *G. denticulata*, na qual foram coletados cinco espécimes machos e uma fêmea (Figura 1). Uma única fêmea de *A. rotundatum* foi coletada em um adulto de *G. carbonaria*. *Amblyomma humerale* é um carrapato grande, foi observado no macho, dorsalmente, 11 festões, ausência de sulco marginal, escudo marrom com ornamento acobreado apenas na região escapular. Ventralmente pode-se identificar a base do capitulo retangular, ânus com sulco anal posterior evidente, presença de espinhos nas quatro coxas. O tarso possui duas garras e empódio. A fêmea de *A. rotundatum* apresenta, na vista dorsal, ornamento sem forma definida na região escapular, tendo a coloração mais discreta, no entanto, o destaque é na porção terminal do escudo. Na vista ventral dessa espécie observa-se dois espinhos desiguais nas coxas (I-IV). Primeira descrição de *Amblyomma humerale* e *A. rotundatum* na zona da mata rondoniense.

**Conclusão:** *Amblyomma humerale* e *A. rotundatum* parasitam quelônios no estado de Rondônia. Carrapatos machos adultos de *Amblyomma humerale* são frequentemente encontrados em maior número parasitando quelônios, diferente de *A. rotundatum* que raramente se encontram espécimes machos, no entanto, as fêmeas são identificadas parasitando diversas de répteis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amazônia, Carrapato, Ectoparasito, Quelônio, Répteis.

<sup>1</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. Laboratório de Parasitologia, mayra.araguaia@unir.br

<sup>2</sup> Entomologia e Biologia Molecular voltado à Saúde Única-LAPEMSU, rayssa98kuster@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Rondônia, naynaleticia@hotmail.com

<sup>4</sup> Campus Rolim de Moura, petragl@gmail.com

<sup>5</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Rondônia, phpb2010@gmail.com